



FISIOPATOLOGIA DOS AGRAVOS SINTOMÁTICOS DA DOENÇA DE MÉNIÈRE ASSOCIADOS AOS DISTÚRBIOS DO METABOLISMO DA GLICOSE

MAYRA RAYANE XUMERLE; CLARISSA AYUMI ONISHI

INTRODUÇÃO: a Doença de Ménière é um transtorno labiríntico por hidropsia endolinfática do ouvido interno, caracterizado por zumbido, vertigem, perda auditiva neurosensorial e plenitude auricular. Sua etiologia associa-se a processos infecciosos, doenças imunomediadas, predisposição genética e trauma, tendo sua sintomatologia agravada por distúrbios metabólicos. **OBJETIVO:** compreender como os distúrbios do metabolismo da glicose agravam os sintomas da Doença de Ménière, apontando aspectos fisiopatológicos e sintomáticos dessa relação. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise bibliográfica de produções científicas, sem restrições de data ou idioma, publicadas nas plataformas US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** a glicose é reconhecida como um dos principais elementos na manutenção da boa atividade funcional da orelha interna, já que, como o labirinto e cóclea não dispõem de reservas energéticas, pequenas alterações no seu metabolismo são suficientes para o desencadeamento de distúrbios nestes órgãos. Aqui, o labirinto é um órgão particularmente sensível a pequenas variações nos níveis plasmáticos de glicose e insulina devido à presença de receptores insulínicos no saco endolinfático e transportadores de glicose na estria vascular, a qual necessita de grande aporte de O₂ devido à sua atividade metabólica intensa. Nos distúrbios metabólicos da glicose, o baixo aproveitamento da glicose como fonte de energia provoca diminuição da ação da bomba de sódio e potássio presente na membrana celular das células ciliadas banhadas pela endolinfa dentro do ducto vestibulococlear, promovendo um aumento da concentração de sódio na endolinfa que leva à hidropsia endolinfática, a qual pode originar uma deflexão mecânica da mácula e dos canais semicirculares e assim causar despolarização das células ciliadas, desencadeando sintomas vestibulares (tonturas e vômitos) e auditivos (zumbido e hipoacusia) relacionados com a Doença de Ménière. **CONCLUSÃO:** assim, os distúrbios do metabolismo da glicose agravam os sintomas da Doença de Ménière de forma a atrapalhar a homeostase do sistema vestibular, desencadeando uma fisiopatologia específica que leva ao aparecimento de sintomas vestibulares e auditivos.

Palavras-chave: Doença de meniere, Fisiopatologia, Hidropsia endolinfática, Transtornos do metabolismo de glucose, Sinais e sintomas.